

Análise do Emprego Industrial

SETEMBRO/2018

Santa Catarina mantém segunda colocação nacional na geração de empregos na indústria de transformação

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou a abertura de 7.217 vagas com carteira assinada em setembro de 2018. Esse desempenho foi o 7º melhor do Brasil no mês, o que se associa ao 5º lugar no saldo de empregos total do ano, com 44.933 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense também é o 7º melhor no mês, com 1.247 vagas de emprego, enquanto no acumulado o saldo total industrial é de 20.766, ocupando o 2º lugar do Brasil, atrás apenas de São Paulo. Os setores de destaque no mês são Alimentos e Bebidas, Madeira e Mobiliário e Químico e Produtos Farmacêuticos.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Ranking do Saldo de Empregos

	Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018
Indústria de Transformação	7º lugar	2º lugar
Empregos Gerais	7º lugar	5º lugar

Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 75.515 trabalhadores e desligou 68.298 em setembro de 2018, o que resultou no saldo de 7.217, variação de 0,36% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados positivos da Indústria de Transformação (com saldo de 1.247), bem como o Comércio (1.951) e os Serviços (3.486). No acumulado de 2018, a economia catarinense criou 44.933 postos de trabalho.

Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores – Setembro de 2018

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	15	0,21	403	0,21
Transformação	1.247	0,19	37.449	0,51
Serv. Inds. Utilid. Pública	317	1,65	1.091	0,27
Construção Civil	-58	-0,06	12.481	0,6
Comércio	1.951	0,46	26.685	0,3
Serviços	3.486	0,48	60.961	0,36
Adm. Pública	184	0,61	954	0,12
Agropecuária	75	0,19	-2.688	-0,16
Total	7.217	0,36	137.336	0,36

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores – Jan-Set de 2018

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	123	1,78	2845	1,51
Transformação	20.766	3,21	136.271	1,9
Serv. Inds. Utilid. Pública	676	3,59	10.098	2,51
Construção Civil	4.224	4,82	80.135	3,99
Comércio	-3.558	-1,48	9.051	1,52
Serviços	20.336	-0,83	436.865	2,61
Adm. Pública	4.751	18,55	13.665	1,77
Agropecuária	-2.385	-5,73	86.051	5,52
Total	44.933	2,29	719.089	1,9

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na Indústria de Transformação, em setembro de 2018, o saldo foi de 1.247, variação de 0,19% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado no 7º lugar entre as UF's, enquanto que em primeiro lugar ficou Alagoas (12.686).

Em Santa Catarina, o líder no mês é o setor Alimentos e Bebidas, com 798 novos postos de trabalho, também se destacam os setores Madeira e Mobiliário (394 vagas) e Químico e Produtos Farmacêuticos (144).

Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina

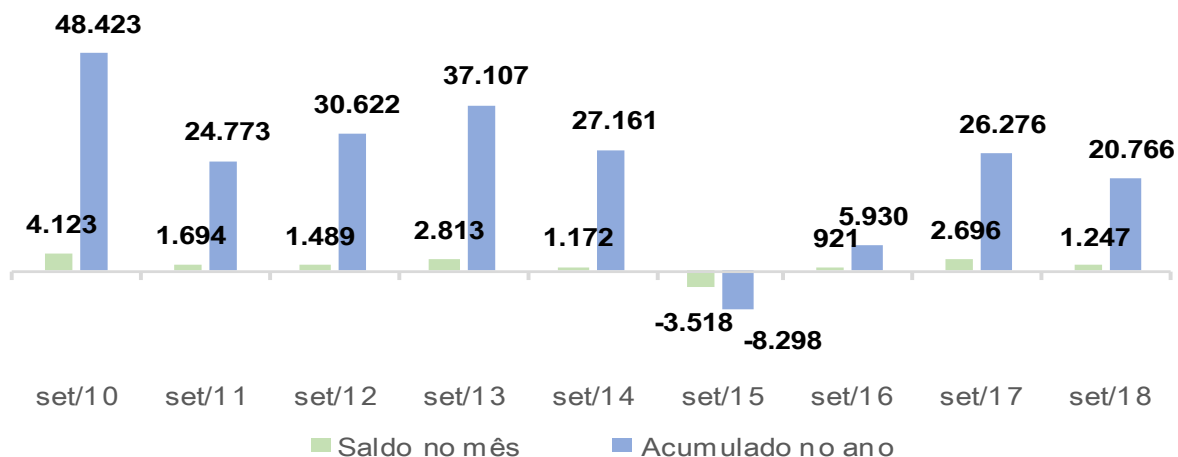
Atividade Industrial	Set/17	Set/18	Jan-Set/18
Minerais não metálicos	96	141	1.206
Metalurgia	195	-10	1.322
Mecânica	155	56	1.578
Material elétrico e de comunicações	236	-113	422
Material de transporte	-36	94	1.226
Madeira e do mobiliário	189	394	3.946
Papel, papelão, editorial e gráfica	192	129	950
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-128	-226	726
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	465	144	2.008
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	689	-127	3.468
Calçados	35	-33	738
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	608	798	3.176

*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-desligamentos) em setembro 2017 e 2018.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Em 2018, a indústria de transformação acumula saldo de 20.766 empregos, com o destaque ao setor Madeira e Mobiliário, que soma 3.946 vagas. As atividades relacionadas a Têxtil e Vestuário e Alimentos e Bebidas se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 3.468 e 3.176, respectivamente.

Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina Saldo no mês de Setembro e Acumulado no Ano entre 2010-2018

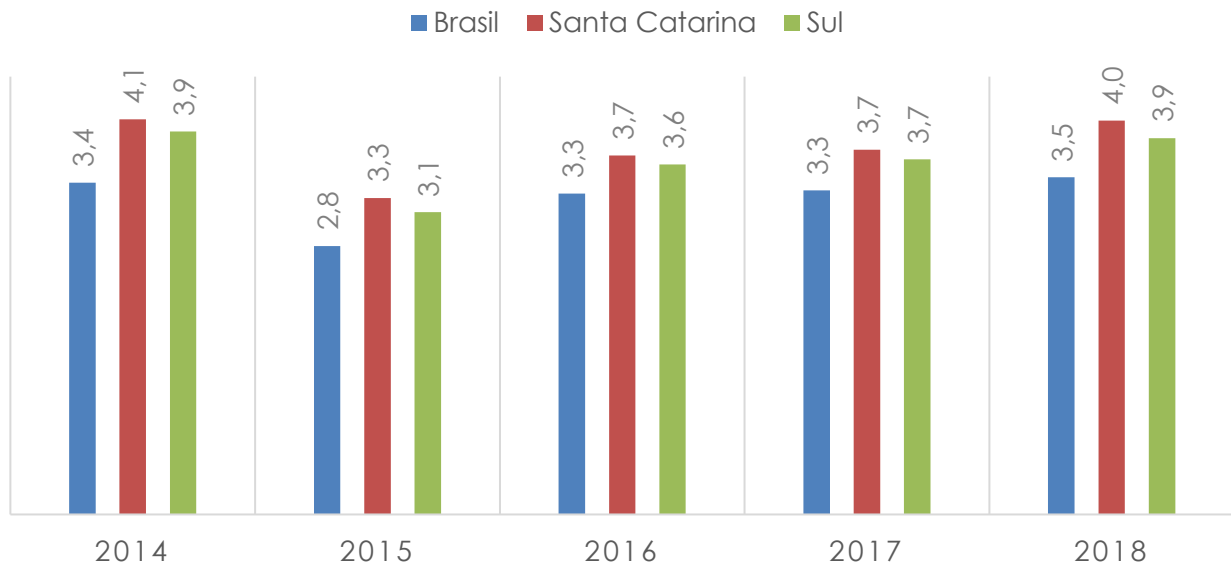


Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

No comparativo com os meses de setembro dos oito anos anteriores (2010-2018), percebe-se que o mês é comumente associado a saldos de empregos positivos, a exceção de 2015. Ainda que aquém do desempenho de 2017, o resultado do mês atual é superior aos anos de 2014 a 2016. No ano, o saldo de empregos acumulado novamente mostra-se inferior ao de 2017, movimento que passou a ocorrer após o mês de julho e vem se perpetuando até o momento, o que sinaliza a lenta retomada do crescimento econômico catarinense.

A rotatividade do trabalhador industrial de Santa Catarina em setembro foi de 3,8%, valor inferior ao mês anterior (4,4%) e à média de 2018 (4,0%). O valor catarinense também segue acima da média nacional e da Região Sul do Brasil.

Gráfico 2 – Taxa de Rotatividade da indústria de transformação (média mensal de 2018)

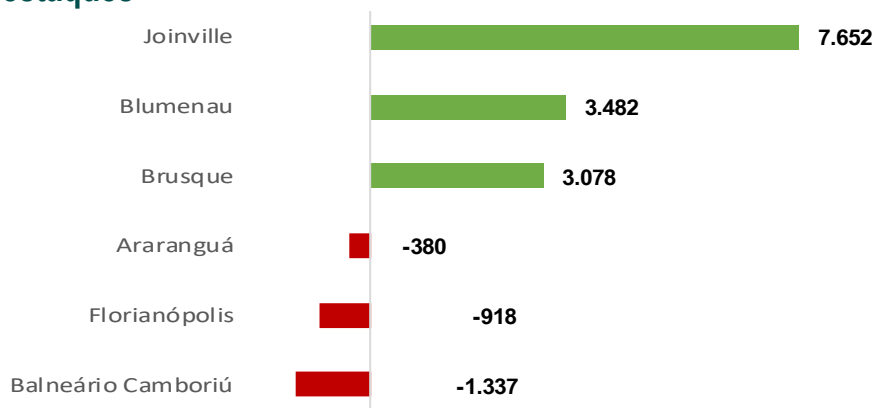


Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Municípios

O gráfico 3 mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (7.652), Blumenau (3.482) e Brusque (3.078). Do lado oposto ficaram Balneário Camboriú (-1.337), Florianópolis (-918) e Araranguá (-380). No mês, destacam-se Joinville com o maior saldo em termos absolutos (1.095 novos postos de trabalho), seguido por Brusque (com 563) e Criciúma (com saldo de 350). O desempenho inferior fica para São José, com uma perda de -926 postos. Além dele, Araranguá (-294) e Laguna (-59) também tiveram desempenho negativo.

Gráfico 3 – Saldo total do emprego por municípios* de Santa Catarina – Jan-Set/2018 Principais destaques



*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Brasil e outros estados

Em setembro de 2018, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 137.336 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de 7 dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque os Serviços (60.961), seguido da Indústria de Transformação (37.449 postos) e do Comércio (26.685).

No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo crescimento em 5 regiões: Nordeste (62.177), Sudeste (38.933), Sul (18.063) e Norte (10.262). Entre os estados, a liderança é assumida por São Paulo, que criou 22.448 novos postos. Em segundo lugar está Pernambuco (21.414), seguido de Alagoas (15.179) e Paraná (9.487). No desempenho nacional dos estados do Sul, durante o acumulado do ano, Santa Catarina encontra-se no 5º lugar, enquanto o Paraná se encontra no 3º (54.958) e o Rio Grande do Sul no 8º (21.926).

Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs

Ranking	UF	Setembro/18	Variação Emprego (%)	Acumulado no Ano (Janeiro-Setembro)
1	São Paulo	22.448	0,19	220.061
2	Pernambuco	21.414	1,75	14.560
3	Alagoas	15.179	4,57	-3.738
4	Paraná	9.487	0,36	54.958
5	Bahia	8.509	0,51	36.974
6	Rio de Janeiro	7.944	0,24	5.809
7	Santa Catarina	7.217	0,36	44.933
	Total Brasil	137.336	0,36	719.089

* A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 8 dos 12 subsetores. Os principais destaques em setembro de 2018 foram as indústrias de Alimentos e Bebidas (29.652 postos), Madeira e Mobiliário (2.047), Metalúrgico (1.816) e Químico e Produtos Farmacêuticos (3.435). Mostrou menor desempenho a indústria de Borracha, Fumo e Couros (-3.589). No ano, a indústria de transformação catarinense se encontra no 2º lugar no ranking do saldo de empregos, com 20.766 postos de trabalho, atrás apenas de São Paulo, que tem, até setembro de 2018, saldo de 45.007.

Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF

Ranking	UF	Setembro/18	Variação Emprego (%)	Acumulado no ano
1	Alagoas	12.686	23,50	-8.515
2	Pernambuco	9.724	4,84	785
3	São Paulo	5.240	0,22	45.007
4	Minas Gerais	2.195	0,29	19.071
5	Sergipe	1.505	3,74	-957
6	Paraná	1.286	0,20	10.820
7	Santa Catarina	1.247	0,19	20.766
8	Espírito Santo	1.108	0,97	4.119
9	Ceará	1.106	0,47	5.400
10	Bahia	1.086	0,50	4.882
11	Pará	789	0,95	2.264
12	Paraíba	648	0,91	-342
13	Mato Grosso	576	0,56	5.474
14	Goiás	516	0,21	10.577
15	Mato Grosso do Sul	490	0,54	1.918
16	Rio Grande do Norte	445	0,77	-261
17	Distrito Federal	207	0,58	-194
18	Piauí	123	0,42	2.189
19	Tocantins	102	0,62	216
20	Amapá	62	1,78	76
21	Amazonas	59	0,06	479
22	Acre	29	0,46	222
23	Rondônia	20	0,05	693
24	Roraima	2	0,06	-28
25	Maranhão	-53	-0,14	1.501
26	Rio de Janeiro	-722	-0,19	-3.383
27	Rio Grande do Sul	-3.027	-0,46	13.492
	Total	37.449	0,51	136.271

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED.

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC

www.fiesc.com.br

